

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**PROMOÇÕES DO AUTOCUIDADO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO:
ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
PARA O PROTAGONISMO FEMININO**

Fernanda Daiane Carvalho Da Silva (fernanda.daiane@upe.br)

Ana Márcia Nóbrega Dantas (anamarcia.dantas@upe.br)

Hellen Mariana Salviano De Carvalho (hellen.mscarvalho@upe.br)

João Matheus Alves Muniz (joao.matheusalves@upe.br)

Jinecleia Dos Santos Nascimento (jinecleia.nascimento@upe.br)

Carla Joyce Da Silva Nascimento (carla.joycenascimento@upe.br)

Introdução: O climatério é um processo natural que marca a transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da mulher, caracterizado por alterações físicas, emocionais e sociais que impactam diretamente a qualidade de vida. Entre os sintomas mais comuns estão ondas de calor, insônia, irritabilidade, ressecamento vaginal e maior predisposição a doenças crônicas. A enfermagem, enquanto profissão atuante na atenção primária, desempenha papel essencial nesse contexto, por meio de práticas educativas, escuta

qualificada e estratégias de promoção do autocuidado, que fortalecem a autonomia e o protagonismo feminino. Objetivo: identificar, na literatura, evidências sobre o papel da enfermagem na promoção do autocuidado em mulheres no climatério. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases Pubmed, Lilacs, Scielo e BVS, utilizando os descritores: Climatério AND Enfermagem AND Autocuidado. Foram incluídos artigos em português, publicados nos últimos dez anos e disponíveis na íntegra. Totalizaram quatro estudos que atenderam aos critérios. Resultados: os artigos mostram que muitas mulheres climatéricas enfrentam barreiras de acesso e falta de informações claras sobre essa fase, além de lacunas na formação dos profissionais de saúde. Em contrapartida, as práticas de enfermagem voltadas à educação em saúde, grupos de apoio e intervenções de autocuidado demonstraram resultados positivos, favorecendo bem-estar, autonomia e melhor enfrentamento dos sintomas. Considerações finais: Conclui-se que a enfermagem possui papel estratégico no cuidado integral a mulheres no climatério, mas ainda é necessário ampliar a capacitação profissional, desenvolver protocolos específicos e fortalecer políticas públicas que assegurem um atendimento mais humanizado fortalecendo o vínculo entre usuárias e profissionais de saúde, de forma equitativa e voltado à promoção da saúde.

Palavras-chave: climatério; autocuidado; enfermagem.